

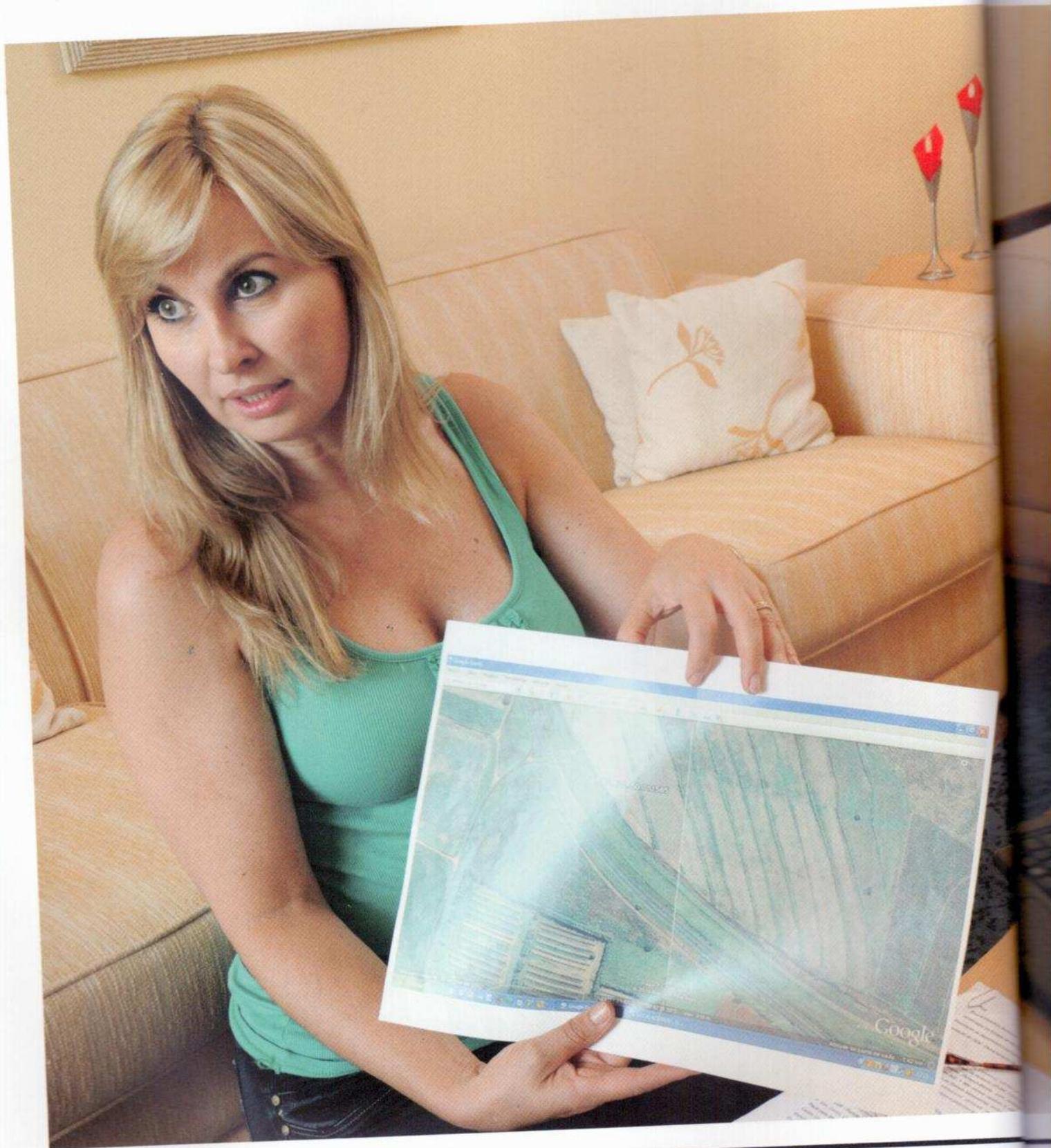
Projeto Alessandra Vilella



Alessandra Vilella Teixeira Lima, formada em negócios e marketing de moda pela universidade Anhembi Morumbi de São Paulo, morava e trabalhava em Marília, onde administrava uma loja de propriedade da família. Todos os finais de semana ela viajava para Presidente Prudente, para visitar a família, namorado e assistir as aulas de MBA em Gestão Empresarial na faculdade Toledo. No dia 28 de outubro de 2010, uma quinta-feira, ela estava vindo de Marília para Prudente à noite, quando após fazer a curva no quilômetro 549, mais 900m da Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, chocou-se com um *treminhão* que cruzava as quatro pistas para entrar na vicinal que dá acesso a Bastos, Iacri e a Usina Capivara. Alessandra, ainda foi socorrida pelos bombeiros, mas veio a falecer em um hospital de Tupã. Tinha 23 anos.

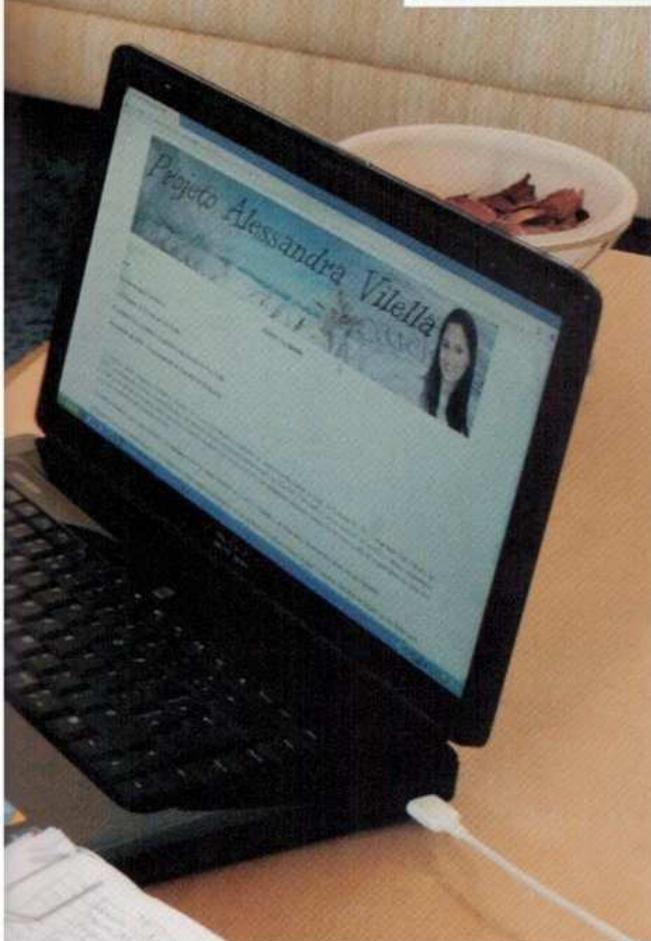
O fato da rodovia ser duplicada e ter um bom asfalto passa a falsa sensação a quem trafega diariamente por aquele local – cerca de 5 mil veículos. O número de acidentes nessa rodovia é significativo. Segundo o jornal *Integração*, de Presidente Venceslau (<http://jornalintegracaoopv.blogspot.com/2010/11/numero-de-acidentes-ocorridos-nos.html>), entre o período de 22 de setembro até o dia 17 de outubro ocorreram dez mortes em vários acidentes ocorridos naquela rodovia antes da morte de Alessandra. Nenhuma providência foi tomada pelas autoridades responsáveis – é fato comprovado que o local exige correções urgentes para oferecer aos carros que por ali passam segurança na dirigibilidade. A reivindicação mais imediata é a de que houvesse uma maior intensidade na fiscalização e um maior número

PROJETO ALESSANDRA VILELLA

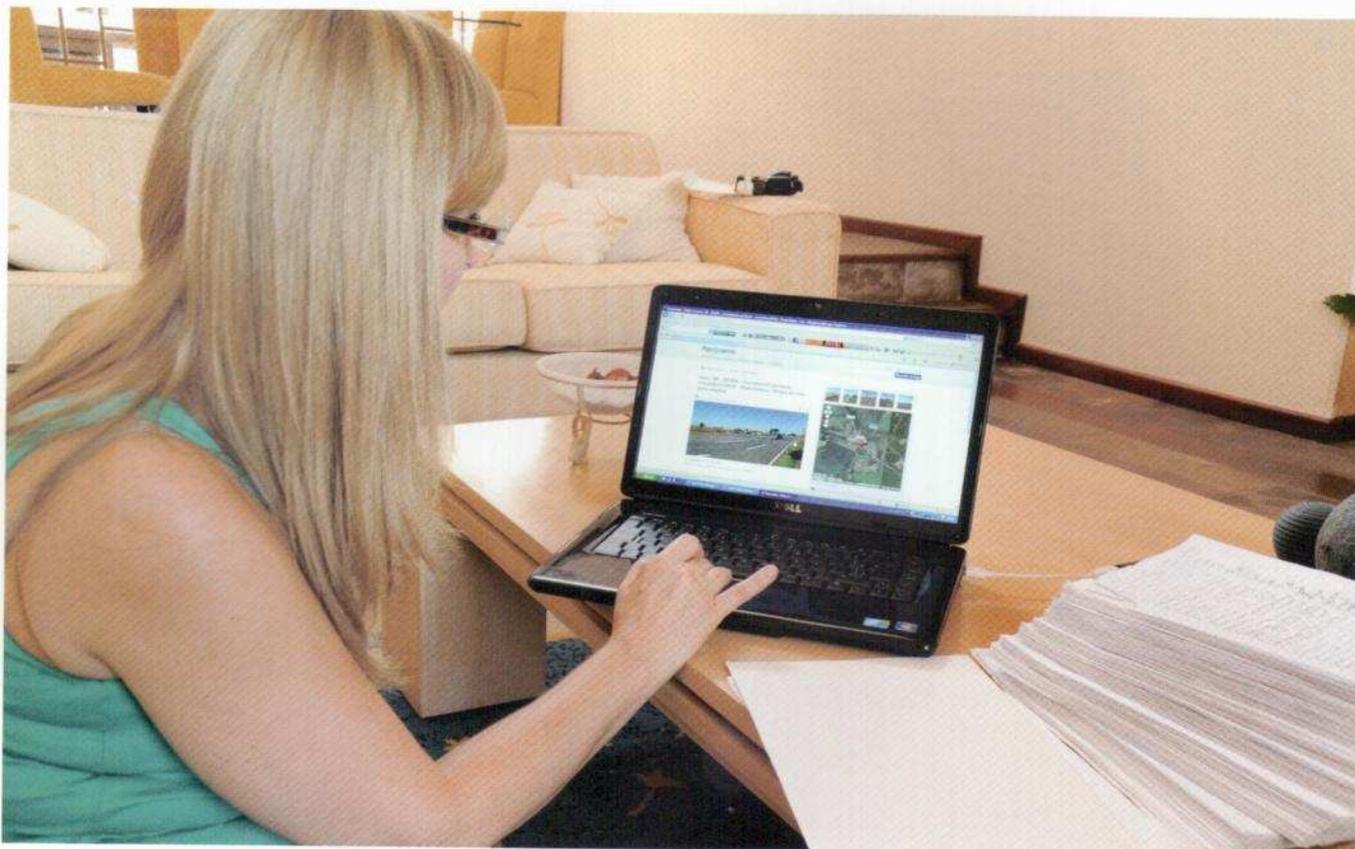




Vista aérea do local do acidente: Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, km 549 mais 900m (SP 294) no trevo que dá acesso a Bastos, Iacri e a Usina Capivara



O que a família pede, nesse projeto, é a correção da rodovia para que futuros acidentes não ocorram naquele local



Dias após o acidente fatal, a família de Alessandra foi alertada para que acessasse o site da Toledo; desta forma tomou real conhecimento da situação de tráfego local

de placas, alertando para o perigo. Nada disso foi feito até agora.

Dias após o acidente fatal, a família de Alessandra foi alertada para que acessasse o site da Toledo (a faculdade onde Alessandra estudava abriu uma página na internet para que amigos e colegas homenageassem Alessandra). Foi, quando, tomou conhecimento, que em uma das postagens – Mapa do local do acidente pelo *Google Earth* (via satélite), da real situação de tráfego do local – a probabilidade de acontecerem novos acidentes era grande, já que o local é uma alça de acesso que está dentro de uma

curva. Em razão disso, iniciou-se, pela família, um movimento para que fossem tomadas providências por parte do DER e consequentemente o Governo do Estado de São Paulo. No dia 30 de novembro de 2010 começou o recolhimento de assinaturas para o **Projeto Alessandra Vilella**. Como o movimento ganhou grandes proporções, foi criado um site em janeiro de 2011, no qual as pessoas podem assinar de qualquer lugar do país.

O que a família pede, neste projeto, é a correção da rodovia para que futuros acidentes não ocorram naquele local. Uma correção simples

a ser feita pode evitar acidentes e poupar muitas vidas; medidas simples como mureta ou canteiro central, lugares visíveis e seguros para retorno e a sinalização dos caminhos de cana com adesivos reflexivos também devem ser adotadas. O mais importante é que a rodovia seja segura e todos possam trafegar com tranquilidade.

A primeira conquista obtida ocorreu no dia 28 de dezembro de

2010, quando o promotor de justiça de Bastos, Luis Fernando Garcia, instaurou um inquérito para apurar a eventual insegurança no tráfego de veículos e pedestres no cruzamento em nível localizado no quilômetro 549, mais 900m da rodovia SP 294, Comandante João Ribeiro de Barros, no município de Bastos.

O que a família Vilella busca é poupar outras vidas. O abaixo assinado visa maior segurança de tráfego na

rodovia. Muitas pessoas já abraçaram esta causa, ajude você também. Acesse o site www.projetoalessandravilella.com.br e saiba mais sobre o projeto Alessandra Villela. O abaixo assinado já conta com 30 mil assinaturas; este número, porém, ainda não é suficiente. Ele será entregue a dois deputados, Mauro Bragatto e Ed Thomas, que ficaram encarregados de entregar o documento às autoridades competentes. ■



“Cada um que passa em nossa vida, passa sozinho, pois cada pessoa é única e nenhuma substitui outra.

Cada um que passa em nossa vida, passa sozinho, mas não vai só, nem nos deixa a sós. Leva um pouco de nós mesmos, deixa um pouco de si mesmo.

Há os que levam muito, mas há os que não levam nada. Essa é a maior responsabilidade de nossa vida, e a prova de que duas almas não se encontram ao acaso”

(Antonie de Sant-Exupery)

Alessandra Vilella Teixeira Lima

A saudade é uma forma de ficar.
Descanse em paz!

★ 22/05/1987

† 28/10/2010

Seus pais: Alexandre e Ieda, seu irmão Rafael e família.

O abaixo assinado visa maior segurança de tráfego na rodovia. Acesse o site www.projetoalessandravilella.com.br e saiba mais sobre o projeto Alessandra Villela